PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

SESCPREV

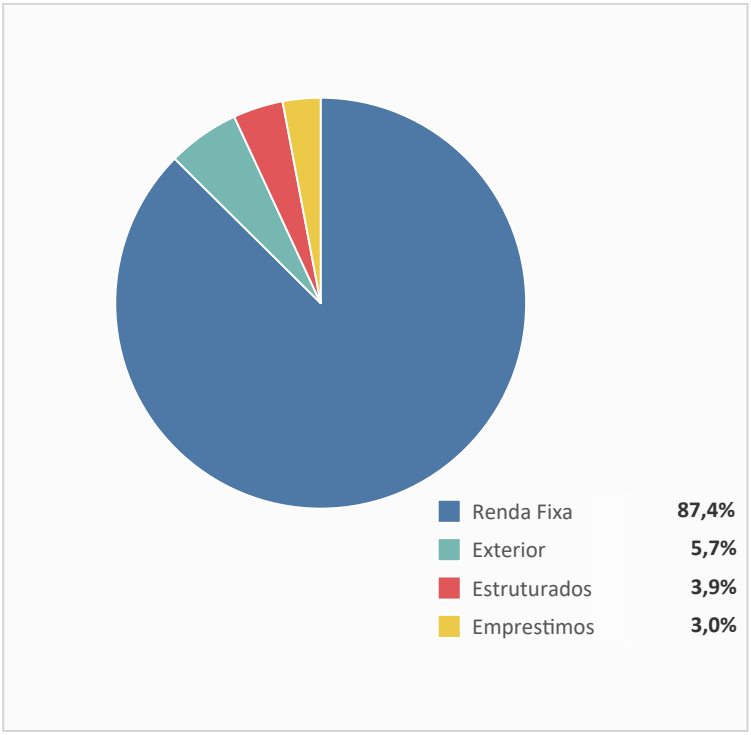
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,09%	0,23%	1,89%	-0,48%	0,70%	-1,18%	1,22%	1,71%	0,30%	1,99%	-1,00%	0,26%	**5,82%**
2023	0,81%	-0,53%	0,18%	0,96%	1,67%	2,11%	1,41%	-0,06%	0,37%	-0,38%	2,61%	1,87%	**11,52%**
2024	0,32%	0,70%	0,73%	-0,58%	0,86%	0,22%	1,55%	0,92%	0,17%	0,27%	0,15%	-0,31%	**5,11%**
2025	0,70%	0,95%	1,01%	1,24%	1,18%	1,20%	1,12%	1,30%	1,28%	1,26%	1,06%	1,11%	**14,28%**
2026	1,24%	0,95%	0,62%	1,12%	1,05%	1,11%	1,13%	1,06%	0,88%	0,69%			**10,30%**

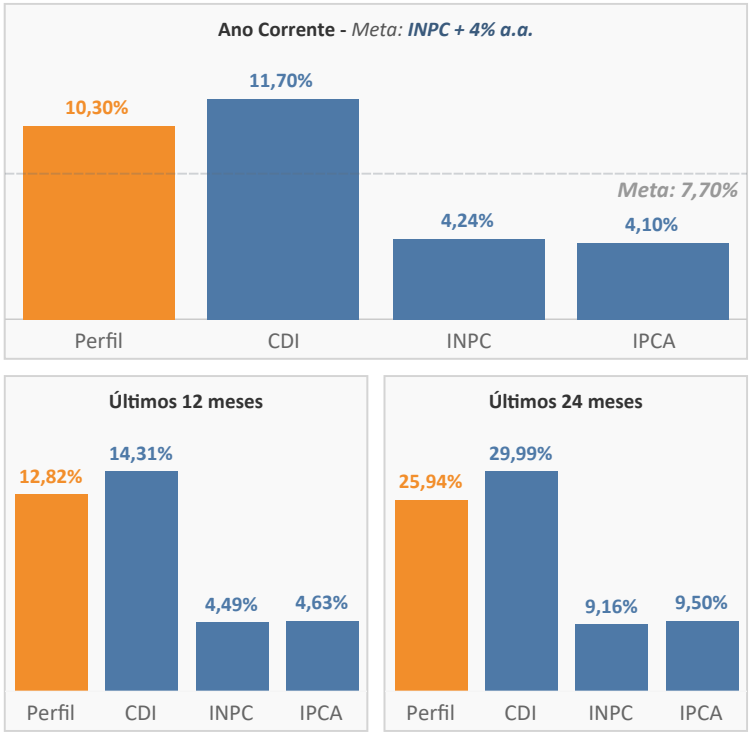
Cenário Macroeconômico Outubro de 2026

No cenário externo, a atividade americana ainda apresenta sinais de resiliência, ao passo que o mercado já precifica elevação na taxa básica de juros do país em dezembro. No Brasil, o resultado das eleições foi o principal motor de retorno. Ao passo que o mercado não apostava na vitória do atual presidente, o resultado levou os investidores a reprecificarem suas posições, apresentando rentabilidade negativa nos portfólios com mais risco. A rentabilidade dos ativos de renda fixa, foram impactadas porém, em uma menor magnitude. De forma geral, as principais detrações aconteceram nas debêntures incentivadas e emissões com grau médio de risco. Os gestores dos fundos multimercados atribuíam alta probabilidade a uma troca de governante. Contudo, após o resultado das eleições, os preços dos ativos sofreram uma desvalorização expressiva. O Fundo de Renda Fixa no exterior apresentou recuperação em relação ao mês passado, com posições em títulos americanos e seguradoras Japonesas. O resultado foi 0,93% em outubro.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

